



# VOZ DA FÁTIMA

«Como exercício de devoção cristã entre os fiéis de rito latino, porção notável da família católica, o Rosário vem, para os eclesiásticos logo após a Santa Missa e o Breviário, e para os leigos, a seguir à recepção dos sacramentos. É uma forma devota de união com Deus e sempre de grande elevação espiritual.»

JOÃO XXIII

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — 1.º edif. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XXXVIII—N.º 471

13 de DEZEMBRO de 1961

Avença

## INVOCAÇÃO DO ROSÁRIO

«Ó bendito rosário de Maria, como é doce ver-te erguido pelas mãos dos inocentes, dos santos sacerdotes, das almas puras, dos jovens e dos anciãos, de todos os que têm na devida conta o valor e a eficácia da oração, erguido por inumeráveis e piedosas multidões como símbolo e insígnia de paz para os corações e para todo o género humano!

Paz em sentido humano e cristão, quer dizer almas penetradas daquele sentido de verdade, de justiça, de perfeita fraternidade entre os povos, que afasta todo o perigo de

discórdia e de confusão e põe em harmonia todas e cada uma das vontades, de acordo com a doutrina do Evangelho, com a contemplação dos mistérios e dos exemplos de Jesus e de Maria, tornados familiares à devoção universal, com o esforço de cada alma, de todas as almas para o perfeito cumprimento das santas leis que, regulando os segredos do coração, encaminham as acções de cada um para a realização da paz cristã, delícia da vida do homem e antegozo da eterna e imperecível alegria.»

Papa João XXIII — Da Encíclica sobre o Rosário

## Peregrinação de 13 de Novembro

Dobraram os sinos nas guaritas altaneiras da torre da Basilica a chamarem os fiéis ao primeiro acto oficial do primeiro dia 13 do ciclo hibernal. O número de romeiros ficara-se em cerca dos dois milhares. Rezando o terço junto da Capela das Aparições, a procissão formou-se directamente daí para a Basilica, no interior da qual celebrou Missa solene o Rev. Vice-Reitor do Seminário diocesano da Fátima, Sr. Dr. António Carreira Bonifácio, sendo Diácono e Subdiácono respectivamente os Revs. P.º Manuel Bento Simões e P.º João Beato, do mesmo Seminário.

Crianças das escolas locais e Religiosos Carmelitas e Dominicanos antecediam o andor de Nossa Senhora junto do qual se incorporou o venerando Prelado da Diocese, Senhor D. João Pereira Venâncio, e membros do seu Clero.

*Ave, Mãe Celestial!  
Ave, canta Portugal...*

O povo cantava com fervor este hino ao entrar no grande templo, saudando Aquela que tão carinhosamente vela pela nossa terra — a Terra de Santa Maria! — Datava da véspera uma vitória em que a Rainha de Portugal — Senhora do Rosário da Fátima — velara maternalmente pelo povo «que tem salvado mil vezes!» E a sua Imagem, no andor florido de branco e oiro, passa sorridente, como a querer repetir-nos, com o Salmista, em pleno Novembro: «Já o Inverno passou...»

\* \* \*

O Rev. P.º Manuel Bento Simões falou à multidão sobre as Almas do Purgatório.

Deus quer levar para o Céu as benditas almas do Purgatório. Nós podemos e devemos apressar a hora da sua libertação, pela oração, pela prática da caridade, pelo sacrifício e em especial pela Santa Missa.

\* \* \*

Receberam a Sagrada Comunhão centenas de fiéis. Os 300 peregrinos de Campelos, entre os quais havia numerosas crianças, comungaram na quase totalidade. Várias cenas edificantes e impressionantes nos ofereceram os comungantes, como essa mulher aleijada que se arrastara pelo soalho até ao comungatório, como o cavalheiro, ainda jovem, com uma perna amputada, que os servitas levaram no carrinho de enfermo à mesa da comunhão e voltara dali com as lágrimas a correrem-lhe pela face — que é um sacrifício doloroso permanecer imobilizado quando a juventude se mantém no natural vigor!

O número de enfermos inscritos para a bênção individual é de umas



escassas três dezenas. O Senhor Bispo de Leiria conduzia a Sagrada Custódia e traçava com ela uma cruz sobre cada doente. O locutor fazia as invocações que o povo repetia: — «*Senhor, se quiserdes podeis curar-me! Senhor, aquele a quem amais está doente...*» Entre os que se sentavam nas bancadas, de faces vincadas pela dor, havia um rapaz que parecia querer arrancar um milagre de Jesus-Hóstia que se abeirava dele. A fixidez do seu olhar absorto numa prece viva e funda fez-nos repetir com mais veemência a invocação: — «*Senhor dos aflitos, socorrei-o!*»

\* \* \*

Em 13 de Outubro ecoou, «urbi et orbi», a Mensagem que Sua Santidade João XXIII dirigira aos peregrinos que, em romagem de oração e penitência, subiram à Fátima para implorar de Deus paz para o mundo e bênçãos do Céu para o Concílio Ecuménico que se avizinha.

Agora em 13 de Novembro o Senhor Bispo de Leiria, que celebrava neste dia o 3.º aniversário da sua tomada de posse da Diocese, quis explicar aos peregrinos quanta solicitude e carinho o Vigário de Cristo pôs nessa Mensagem. É preciso meditá-la para nos apercebermos de que é um dos mais luminosos documentos papais integrados na Mensagem da Fátima. Efectivamente o Santo Padre, que foi peregrino da Fátima, dá testemunho de uma evidência: — «*... parece que a Virgem Santíssima erigiu (aqui) o trono das suas misericórdias.*»

Depois de rezar com os peregrinos pelos frutos do 2.º Concílio do Vaticano, o Senhor Bispo de Leiria teve palavras de carinho ao recordar os nossos soldados que permanecem em Angola. Rezou por todos, mas especialmente pelos que tombaram em defesa da integridade nacional, destacando os oficiais que pereceram na recente catástrofe aérea do Chitado, em Huila.

# VIDA DO SANTUÁRIO

Esteve no Santuário o Rev. <sup>m</sup> P. Renato Zigliotti, Superior Geral da Congregação Salesiana, na companhia do Rev. Provincial da Congregação em Portugal e outros sacerdotes.

Na Capela das Aparições, diante da Imagem de Nossa Senhora, o Superior Geral e a sua comitiva rezaram o terço pelas intenções do Santo Padre, da Congregação Salesiana, pelo Chefe do Estado e pela Nação Portuguesa.

## DAS FILIPINAS

Estiveram na Fátima 40 pessoas de diversas regiões das Filipinas sob a presidência do seu Bispo mais novo.

## REFUGIADOS

### DO EXTREMO ORIENTE

Um grupo de 53 naturais do Extremo Oriente, e que se encontra há anos no nosso país, efectuou a sua peregrinação anual a Nossa Senhora da Fátima, com missa vespertina no dia da chegada, e procissão de velas, com hora santa e missa solenizada e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

— Esteve neste Santuário e rezou missa na Capela das Aparições Mons. Leo Rudolf, Abade do Mosteiro da Dormição, de Jerusalém, que veio à Fátima na companhia de religiosos franciscanos.

— Realizaram um retiro de três dias na «Casa Senhora do Carmo», 41 senhoras de diversas localidades, membros da União Noelista Portuguesa.

## 85.216 ROSÁRIOS

De 1 de Outubro de 1960 a 30 de Setembro de 1961 na Paróquia de Misilmeri, diocese de Palermo — Itália, os fiéis rezaram, segundo as intenções recomendadas por Nossa Senhora na Fátima, 85.261 rosários.

Estas orações são o seguimento de uma promessa feita quando a veneranda imagem de Nossa Senhora Peregrina visitou Palermo em 1959 (27 de Agosto). Nessa altura a Paróquia de Misilmeri ofereceu à Santíssima Virgem um coração de ouro como homenagem de todos os fiéis desta paróquia.

## O Sr. Bispo de Leiria na Alemanha

De visita a diversos centros de devoção a Nossa Senhora da Fátima, passou um mês na Áustria, Itália e Alemanha, Sua Ex. Rev. <sup>m</sup> o Senhor Dom João Pereira Venâncio, venerando Bispo de Leiria.

Sua Ex. Rev. <sup>m</sup> esteve primeiramente em Viena de Áustria, onde muitos milhares de fiéis e eminentes figuras da Igreja e vários membros do Governo Austríaco, tomaram parte numa grande manifestação em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Depois da Jornada de Viena foi o Senhor Bispo de Leiria assistir à inauguração do Santuário de Nossa Senhora da Fátima de Trani, na Itália. Aqui ficou exposta à devoção dos fiéis uma linda imagem de Nossa Senhora da Fátima que o Reitor do Santuário de Trani levou, em Abril.

O Senhor Dom João Pereira Venâncio esteve depois na Alemanha. Após a visita a diversos centros de devoção a Nossa Senhora da Fátima, tomou parte numa grande manifestação em Weingarten, no Sul da Alemanha, a que assistiram 100.000 pessoas.

O Senhor Cônego Carlos de Azevedo, secretário do Senhor Bispo, levou de avião, uma imagem da Virgem da Fátima que ficou exposta à veneração dos fiéis, na Basílica do Preciosíssimo Sangue, anexa ao Convento dos Beneditinos. Daqui, foi a imagem levada para a capela de um convento da região. Para esta grande manifestação o Santo Padre dignou-se enviar a Bênção Apostólica.

## RETIROS

— De 23 a 27 efectuou-se na Casa dos Retiros «Senhora do Carmo», um turno de exercícios espirituais para 27 alunas da Escola do Magistério Primário de Leiria.

— Ao mesmo tempo efectuou-se um retiro de oito dias para 60 senhoras de diversas classes sociais de várias dioceses do País.

— De vinte e um a vinte e três, efectuou-se na Casa de Retiros «Senhora do Carmo» o Conselho Diocesano da Juventude Agrária Católica Feminina.

— De 23 a 26 realizou-se um curso de dirigentes e militantes em que tomaram parte 76 dirigentes diocesanas e paroquiais da J.A.C.F. de quase todas as freguesias da Diocese de Leiria.

— Na Casa de Retiros «Senhora das Dores» efectuou-se um retiro que teve a frequência de 19 noivas da diocese de Leiria.

— Com a presença de 40 membros da Juventude Agrária Católica de toda a diocese de Leiria efectuou-se o Conselho Diocesano deste Organismo.

— 37 rapazes da freguesia da Barreira (Leiria) efectuaram um retiro de 3 dias organizado pela J. A. C. desta freguesia.

— A Direcção Diocesana da Liga Agrária Católica promoveu a reunião do conselho diocesano deste Organismo, nos dias 10 e 11 p. p. Estiveram presentes 25 dirigentes diocesanos e paroquiais.

— Também se efectuou nos dias 18 e 19 o conselho diocesano da JOCF com a participação de 10 dirigentes.

— De 18 a 22 fizeram o seu retiro 68 raparigas da freguesia de Amor, Leiria.

## OBRAS

Vai ser remodelado e ampliado o coro da Basílica, para se poderem colocar nele a consola maior e os 3 corpos do órgão, que inicialmente foram colocados nas dependências atrás do trono. Aproveitando essa ampliação, vai também colocar-se um guarda-vento, cuja necessidade de há muito se fazia sentir.

O homem simples, que está na base da Humanidade, trabalhando, sofrendo e amando, lutando pela persistência da espécie que define, olha, em expectativa dolorosa, a série de experiências nucleares mandadas executar pela alucinada vontade dos homens políticos. A densidade radioactiva da atmosfera tem aumentado de um modo tal que se teme a impossibilidade de habitação, nalguns pontos do globo, dentro de tempo relativamente breve. E o problema tem tanta acuidade, que alguns países estabeleceram já planos de grande alcance para purificar a atmosfera das suas mais importantes cidades.

O aparecimento de formas monstruosas em todos os aspectos da vida animal é já a primeira consequência deste estado de coisas. Mas parece poder dizer-se que o número assustadoramente crescente de doenças malignas tem uma relação estreita, e, talvez, consequente, com a mesma atitude. Há, ainda, a possibilidade de futuras gerações humanas trazerem um índice muito alto de doenças mentais. A fome é uma situação de prever, dada a riqueza radioactiva das plantas, das águas marítimas e dos animais utilizados actualmente como fonte alimentar.

Esta visão panorâmica de um futuro na Terra, leva-me, homem simples que quero ser, angustiado e triste, a perguntar num grito de desespero mas quem lhes deu o direito de atentarem contra a mais bela expressão do Criador que é a Vida? Até onde poderá ir a alucinação das almas sem norte, numa crise de megalomania colectiva que, em efeito diametralmente oposto, nos mostra a pequenez do ser humano?

E na falta de resposta, eu vejo o silêncio que precede a vinda de Cristo à Terra e tenho a esperança — a única esperança — de ver opor-se, num futuro que quero breve, à violência dos cegos, a indomável força do Amor Cristão.

NUNO RODRIGUES GRANDE

## FÁTIMA E ANGOLA

Enquanto na Fátima se efectuava a peregrinação mensal de Novembro, no mesmo dia 13 realizava-se em Angola, a alguns quilómetros de Luanda, na Fazenda Tentativa, solene festividade em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Por ter sido divulgado oportunamente pela imprensa e irradiado pela Rádio e TV, é do domínio público um facto bastante misterioso e muito consolador com que depararam os nossos soldados após a escalada heróica da fortaleza alcandorada pelos terroristas nos cumes de Nambuango. Os inimigos de Portugal fizeram lá seu reduto, que consideravam inexpugnável. Mas, perante o avanço destemido dos batalhões portugueses, tiveram de recuar... e fugir. Antes, porém, destruíram tudo: — não foram encontrados homens ou animais vivos, nenhuma casa ficou de pé, da própria igreja ficou apenas o esqueleto, paredes esburacadas e sem telhado. Mas no caminho principal da povoação os soldados portugueses encontraram, caída, intacta, uma grande imagem de Nossa Senhora da Fátima — o Coração Doloroso e Imaculado de Maria! — Num ímpeto de devoção e entusiasmo, os nossos heróis levantaram e aclamaram em triunfo a Rainha da Paz, Rainha de Portugal. E dizem que o soldado que ergueu a Imagem a viu mover os olhos e sorrir!...

Essa Imagem — que fala tão alto à fé dos portugueses — foi levada pelo destacamento militar vencedor em Nambuango para a Fazenda Tentativa. A esse Batalhão assiste como capelão militar um Leiriense — o já glorioso Padre Francisco Jorge. E na mesma hora em que cerca de 2.000 peregrinos cantavam, na Cova da Iria, os louvores da Mãe de Deus, perto de Luanda os nossos militares — soldados e seus comandantes — numa procissão triunfal, atrás da Senhora da Vitória de Nambuango, coro colossal, cantavam em uníssono: «ENQUANTO HOUVER PORTUGUESES, TU SERÁS O SEU AMOR!...»

MIRIAM

## Horários dos actos religiosos no Santuário da Fátima

### DOMINGOS E DIAS SANTOS:

- NA BASÍLICA — missa às 7 h., 8/30 h., 10 h., 12 h. e 17 h. (seguida do terço com Bênção do Santíssimo Sacramento às 18 horas).
- NA CAPELINA DAS APARIÇÕES — missa a diversas horas, geralmente entre as 7 h. e as 12 h..

### DIAS DE SEMANA:

- NA BASÍLICA — missa às 7 h., 7/30 h., 8/15 h., 12 h. e 17/30 h. (seguida da reza do terço com Bênção do Santíssimo Sacramento às 18 horas).
- NA CAPELA DAS APARIÇÕES — missa a diversas horas, normalmente entre as 7 h. e as 12 h..
- Às 18 horas, Terço e Exposição do Santíssimo Sacramento.

## D. José Alves Correia da Silva

Passou no dia 4 o 4.º aniversário da morte do Senhor D. José Alves Correia da Silva, saudoso e venerando Bispo de Leiria, cujos restos mortais repousam na capela-mor da Basílica. Por esse motivo e para sufragar a sua alma celebrou-se a santa missa no altar-mor, às 7.30 da manhã. Tomaram parte nesses piedosos sufrágios o corpo docente e discente do Seminário Diocesano, as Religiosas e o pessoal do Santuário e notável multidão de religiosos e outros fiéis da Cova da Iria.

Na Sé Catedral de Leiria houve Ofício e Missa cantada em que tomaram parte os membros do Il.º Cabido, muitos sacerdotes da cidade e de fora, todo o Seminário e muitos fiéis.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Pereira Venâncio, nosso venerando Prelado, presidiu ao Ofício e deu a absolvição ao túmulo.

Que Deus tenha em Sua Glória a alma do Senhor D. José, a quem o Santuário, a Diocese e a Nação tanto ficaram a dever.

## E a Paz na Terra...

Arroxia-se já o horizonte, a anunciar o próximo aparecimento do Sol Divino. Daqui a pouco é o Natal. Vamo-nos preparando para essa festa de singular encanto na qual comemoramos o maior dom do Céu à Terra, de Deus aos homens — o nascimento não de um grande homem mas o nascimento do Homem-Deus.

Penitência e oração veio a Mãe do Céu pedir-nos do seu trono de misericórdia e de amor que é a Cova da Iria. Penitência e oração pregava o Precursor a dispor as almas para receberem bem a pessoa e a doutrina do Divino Salvador.

Penitência e oração nos pede nestes dias a Sagrada Liturgia.

Por que não hemos de prestar-lhe ouvidos?

E quando já os sinos vierem com seu repique festivo anunciar mais um aniversário natalício do Menino Jesus, adoremo-Lo com respeito e amor, vamos recebê-Lo na sagrada comunhão e peçamos-Lhe fervorosamente Se digne dar ao mundo e à nossa querida Pátria a tão suspirada paz.



# A IGREJA MILITANTE

## Acção Católica

Nenhum dos nossos leitores desconhece, por certo, a importância da Acção Católica.

A prova maior e o mais autorizado argumento a respeito desta importância são as palavras augustas dos Romanos Pontífices do nosso século e particularmente as de Pio XI e de Pio XII, cujos discursos ou escritos sobre o apostolado dos leigos em geral e sobre a Acção Católica em particular se pode dizer que são inumeráveis. Na mesma linha dos seus Predecessores segue o Papa felizmente reinante, João XXIII, o qual ao receber os Dirigentes centrais da União dos Homens da Acção Católica Italiana, poucos dias depois da Sua coroação, afirmou: «O Papa é novo, mas a linha é antiga».

As palavras dos Sumos Pontífices sobre o apostolado dos leigos constituem um autêntico corpo doutrinal, um admirável conjunto de directrizes práticas.

É desta vastidão de ensinamentos que todos temos interesse e dever de conhecer, que nos propomos, a pouco e pouco, todos os meses, dar alguns retalhos para conhecimento de quantos lerem este cantinho.

As dificuldades da hora actual, o aparecimento de novos problemas e da tentativa de novas soluções para os problemas antigos, a intervenção, por vezes ignorante, caprichosa ou maléfica, de certa imprensa e dos homens de certos sectores sobre as coisas da Acção Católica tornam indispensável a todos os católicos em geral e em especial aos seus membros um cuidado ajustamento na linha da actuação.

Terminamos hoje com as palavras de Leão XIII: «A Igreja não tem sobre a terra outra missão senão a de beneficiar a humanidade e conduzi-la à salvação».

D. G.

## Cruzados da Fátima

*Queixa-se muita gente de não ter tempo para trabalhar dentro dos quadros da Acção Católica.*

*Não vamos por agora analisar o fundamento desta afirmação: vamos simplesmente oferecer a estas pessoas uma solução razoável para a dificuldade em que se encontram.*

*Demos de barato que, na verdade, não têm tempo para vir a reuniões, fazer reuniões e estudos, proceder a inquéritos, efectuar visitas. Há uma coisa que toda a gente pode fazer: orar, rezar.*

*Pois a Pia União dos Cruzados da Fátima pretende, antes de mais, mobilizar todas as forças da Igreja em Portugal para uma grande cruzada espiritual de missas, orações, sacrificios e boas obras em prol da Acção Católica Portuguesa.*

*Foi na realidade para ajudar a Acção Católica que surgiu a Pia União dos Cruzados da Fátima. Para a ajudar espiritualmente e materialmente.*

*Desta sorte pode dizer-se sem receio de desmentido que todos, velhos e novos, são e doentes, e até os próprios defuntos podem ajudar a Acção Católica.*

*Parece estranho mas é verdade. Só fica de fora quem realmente não quer, quem tem uma ideia pouco nítida das suas responsabilidades de baptizado e de crismado ou as não quer assumir.*

*Por hoje, uma palavra clara: É preciso aumentar o número dos Cruzados da Fátima. Precisa-se de chefes, de gente com vontade de trabalhar e com espírito de sacrifício.*

*Quem quiser conhecer melhor os Cruzados da Fátima, peça-nos pagelas explicativas. Mandamo-las de graça. Indiquem o número e escrevam bem o endereço postal. Escrevam para «Cruzados da Fátima» — Apartado 90 — LEIRIA; para Junta Central da A. C. P. — LISBOA, ou para os seus Secretariados Diocesanos.*

## Exército Azul

Levou tempo mas não há dúvida de que hoje a Mensagem da Fátima chegou como o Evangelho a todas as Nações e quase podíamos dizer, a todos os recantos da Terra. Países há onde nesta hora a população católica vibra de entusiasmo diante dessa celeste Mensagem e onde trabalham na sua difusão milhares e milhares de almas de boa vontade.

Talvez se dê até o caso de, em comparação com esses países, a nossa terra não ficar lá em muito boa posição. Precisamos de melhorar.

Um dos países onde um escol de católicos se dá de alma e coração a este apostolado da difusão da Mensagem de Nossa Senhora da Fátima é a América do Norte.

Não se pode imaginar a quantidade de movimentos e de iniciativas tomadas com este fim. Queremos registar hoje aqui apenas duas: a Hora Santa na T. V. e na Rádio e o Movimento do Exército Azul.

Tratemos hoje deste. O Exército Azul nasceu na América do Norte e está hoje espalhado por todo o Mundo. Não é uma associação propriamente dita: é antes um movimento.

Tomam o compromisso de cumprir fielmente os seus deveres de membros do Exército Azul em todo o mundo, centenas de milhar, talvez milhões de católicos.

Resóvidas certas dificuldades, o Exército Azul vai legalmente começar a trabalhar à luz do dia. Quem se interessar pelo Exército Azul vá lendo esta local ou peça pagelas com as instruções. Chefes, propagandistas, é do que se precisa.

Escrever para Exército Azul, apartado 90, LEIRIA

## CRISTO NO MUNDO

### ESPAÑHA:

Professou na Ordem de S. Domingos, Rafael Sanchez Guerra, que foi secretário-geral da Presidência da República com Niceto Alcalá Zamora e jornalista em vários diários espanhóis.

### SUÉCIA:

Stig Lindholm, teólogo sueco muito conhecido, demitiu-se das suas funções de pastor protestante para se converter ao catolicismo.

Stig Lindholm fora apontado por duas vezes para um cargo episcopal.

Tem 47 anos, é professor de teologia prática na Universidade de Upsália e professor de religião na escola normal feminina da mesma cidade.

### CHINA:

Existe entre os universitários de Taipei uma forte simpatia para com a Igreja Católica.

A cidade de Taipei possui 10 Universidades, nenhuma, porém, sob os auspícios da Igreja Católica, e 10% dos estudantes universitários (1.300) são católicos.

Por meio de um sistema de Bibliotecas que emprestam livros — o Cardeal Tien estabeleceu cerca de 91 na Arquidiocese — e através dos centros de estudantes católicos que operam em todas as Universidades, tornaram-se muito acessíveis a todos as informações sobre a fé católica.

Impressionados com a multiplicidade de denominações cristãs na Formosa, e aspirando à unidade, resolveram estudar o Catolicismo de preferência às demais denominações cristãs.

Para estimular as conversões, o Cardeal Tien popularizou o lema de que cada católico deve, por ano, trazer ao menos um não-católico à Igreja. O lema surtiu efeito e já muitos oficiais, universitários e professores apresentaram cinco ou seis interessados.

Há muitas pessoas desejosas de receber instruções sobre a Fé Católica.

## MIGALHAS DE DOCTRINA

Reaparece, de vez em quando, da parte de certos cristãos separados da Igreja Católica, a acusação contra nós de que prestamos a Nossa Senhora um culto que não merece e Lhe temos uma devoção exagerada.

Não têm razão. Qualquer católico medianamente instruído sabe muito bem que o culto de latria ou de adoração só a Deus se presta e que às criaturas, inclusivamente a Mãe de Deus, só se pode render o culto de dulia ou de veneração.

E ainda que a Nossa Senhora nós prestemos um culto de singular veneração, de que só Ela e mais ninguém é objecto — o culto de hiperdulia — a verdade é que se trata de um culto de veneração e de forma alguma de um culto de adoração.

A segunda acusação que acaba de reaparecer numa carta pastoral do Senhor Arcebispo Anglicano de Westminster carece igualmente de qualquer fundamento. Não há dúvida de que católicos e confissões cristãs separadas e heréticas nos distinguimos uns dos outros neste ponto, como por uma nota característica.

É impossível encontrar um hereje com uma devoção profunda a Nossa Senhora.

E é igualmente impossível ser alguém um católico modelar sem se tornar notável na devoção à Virgem Santíssima. Trata-se até de um sinal de predestinação.

Mas o que é certo em teoria, segundo a doutrina e o que na prática, historicamente, se verifica, é que onde houver uma grande devoção a Nossa Senhora, logo ali a gente se afervora na vida cristã, no cumprimento da Lei de Deus e no amor e serviço do nosso Divino Salvador, Cristo Jesus.

Não tenhamos pois medo. Nunca o Senhor Se queixará de amarmos demais a Sua Santa Mãe.

Antes tomará em conta para no-lo pagar com generosidade infinita tudo quanto por nós pessoalmente ou por outros sob nossa influência tivermos feito para honra e glória da Sua e nossa Santa Mãe.

Mas se alguém neste ou noutro ponto de doutrina tiver qualquer dúvida escreva para «Migalhas de Doutrina» — Apartado 90 — LEIRIA.

## O mundo rural no pensamento do Papa

Sua Santidade o Papa João XXIII sempre atento, como Pai Comum, a todos os problemas que afligem a humanidade inteira, não deixa de manifestar continuamente, a exemplo dos seus gloriosos Antecessores, a sua solicitude pastoral na solução de tais problemas.

Assim e anunciada com muita antecedência, o actual Sumo Pontífice publicou, com data de 15 de Maio passado, a Encíclica «Mater et Magistra» sobre os problemas sociais e as normas da Santa Igreja para os resolver.

Neste notável documento, o Papa, depois de analisar os ensinamentos dos Papas anteriores, sobretudo de Leão XIII na *Rerum Novarum*, e de os ampliar de harmonia com as situações actuais, chama a atenção para novos aspectos da questão social — o mundo rural e os seus problemas.

São da *Mater et Magistra* estas afirmações: «É incontestável a existência dum êxodo das populações agrícola-rurais para aglomerados ou centros urbanos, êxodo que se verifica em quase todos os países, e que às vezes assume proporções maciças, criando complicados problemas humanos de difícil solução».

Este êxodo ou fuga de campo para a cidade tem muitas causas: o desenvolvimento da indústria, «ânsia de sair dum ambiente considerado fechado e sem perspectivas, o desejo de novidade e de aventura de que é vítima a presente geração, o engodo de fortunas rápidas, a miragem de se viver em maior liberdade», etc., causas estas que todos nós conhecemos por experiência.

«Mas julgamos também — continua o Papa — não haver dúvida de que o êxodo encontre uma das suas causas no facto de o sector agrícola, quase por toda a parte, ser um sector deprimido, quer quanto ao índice

de produtividade das forças de trabalho, quer quanto ao nível de vida das populações agrícola-rurais».

Daqui surge um problema que se põe a quase todas as Nações — o problema de, entre outras coisas, conseguir que «todos os que trabalham na terra não tenham um complexo de inferioridade, estejam antes persuadidos de que também no ambiente agrícola-rural podem afirmar e desenvolver a sua pessoa, mediante o seu trabalho, e olhar confiantes para o futuro».

Perante este problema tão angustioso em muitos casos, o Santo Padre indica as normas a adoptar e a adaptar, conforme o ambiente.

A primeira destas normas concretiza-a João XXIII da forma seguinte: «Ante de mais é indispensável que por parte dos poderes públicos se faça todo o possível para que nos ambientes agrícola-rurais tenham conveniente desenvolvimento serviços essenciais, como estradas, transportes, comunicações, água potável, habitação, assistência sanitária, instrução de base e instrução técnico-profissional, condições idóneas para a vida religiosa, meios recreativos, e para que haja disponibilidade daqueles produtos que permitam à causa agrícola-rural ser provida e funcionar de modo moderno. No caso de tais serviços, que hoje são elementos constitutivos de um nível de vida digno, faltarem nos ambientes agrícola-rurais, o desenvolvimento económico e o progresso social tornam-se neles quase impossíveis ou procedem com demasiada lentidão; e isto faz com que a saída das populações dos campos se torne quase inevitável e difícil de conter».

São tão claras e expressivas as palavras do Sumo Pontífice que qualquer comentário que tentássemos fazer-lhes só serviria para lhes empanar o brilho e a força que contêm.

O Papa fala ainda de outras normas que importa igualmente ter em conta na solução dos problemas do campo, mas delas se dirá em próximos números.

D. G.